

EDITORIAL

O presente número de **Estudos de Psicologia** é o primeiro a ser publicado por seu novo Conselho Editorial. Neste décimo ano de publicação ininterrupta, cabem no pórtico da revista três manifestações de profundo reconhecimento, juntamente com o regozijo pelo aparecimento desta edição, que dá continuidade à iniciativa meritória do grupo de professores e pesquisadores do Instituto de Psicologia da PUCAMP que em 1983 concebeu e levou avante a publicação de um periódico científico destinado à divulgação de trabalhos originais e relevantes para a psicologia. Em primeiro lugar, registre-se o agradecimento à Editora-Executiva, Geraldina Porto Witter, que, de modo devotadíssimo e competente, responsabilizou-se pelo preparo, publicação e distribuição da revista durante o período de 1991 e 1993. Durante esse tempo, ela pôde contar com o apoio e a capacidade dos dezessete integrantes do Conselho Editorial e dos seis especialistas que a auxiliaram como membros do Conselho Consultivo de **Estudos de Psicologia**. A uns e outros, um caloroso muito obrigado, extensivo aos funcionários da PUCAMP que colaboraram na produção da revista durante esses três anos, em suas várias etapas, do recebimento dos originais à impressão e distribuição. Esta é a segunda mensagem de reconhecimento. A terceira vai para os numerosos autores dos artigos, resenhas, comunicações e textos informativos que preencheram as páginas desta publicação, enriquecendo, desta forma, a literatura brasileira de caráter científico em psicologia. Em seu conjunto, essas contribuições constituem um inegável atestado de maturidade, rigor, seriedade e dedicação, com que vem sendo construída a psicologia no país.

Confiada a novos Conselhos Editorial e Consultivo, **Estudos de Psicologia** inicia o presente biênio inspirada nos mesmos propósitos que nortearam seus criadores, de contribuir para a criação, disseminação e uso do conhecimento psicológico, representativo do que de melhor se vem fazendo na larga variedade de domínios, direções teóricas e de pesquisas que compõem a riquíssima trama das atuais investigações sobre o comportamento e os processos mentais. E ao mesmo tempo, para promover e consolidar junto à sociedade a imagem dos psicólogos como profissionais responsáveis e competentes, que têm um papel essencial a desempenhar. Na promoção do bem-estar e da saúde mental, na prevenção de dificuldades e distúrbios e no fortalecimento de valores maiores como a solidariedade, o amor ao próximo, o respeito à vida, a compreensão e a tolerância.

Samuel Pfromm Netto